

## Aos artistas do Festival Turá, SALVE O HARMONIA! PRESERVE O HARMONIA!

Caríssima(o) artista,

Como membros de uma mobilização de denúncia da destruição do Parque Harmonia, em Porto Alegre, ficamos sabendo, por meio de anúncios, que você está na programação de uma apresentação no Festival Turá, em Novembro, no mesmo parque.

Nós cidadãos porto-alegrenses, de forma autônoma e através de coletivos, movimentos e entidades socioambientais, estamos protestando e exigindo dos órgãos competentes, ações para frear a destruição deste importante parque da cidade, recentemente concedido pela prefeitura de Porto Alegre para a exploração comercial da empresa GAM3 Parks por longos 35 (trinta e cinco) anos!



Anselmo Cunha, Agência RBS [Ativistas protestam contra corte de árvores no Parque Harmonia | GZH \(clicrbs.com.br\)](https://www.clicrbs.com.br)

O Parque Harmonia foi concebido para atender a população que almejava por um espaço público, que permitisse as experiências campeiras na capital, uma imersão cultural na essência do modo de vida do gaúcho.

Desde 1981 o parque serve de palco para o Acampamento Farroupilha e já sediou edições do Fórum Social Mundial e dos Acampamentos da Juventude. É também espaço do Acampamento dos Povos Tradicionais e da Páscoa Indígena, se consolidando, ao longo dos seus mais de 40 anos, como um espaço público de contemplação, vivência e enaltecimento da natureza e da cultura que forjou o Rio Grande do Sul.

Quanto ao valor deste patrimônio natural, a área do parque possuía mais de 80% de vegetação de campos e árvores, sendo berçário e casa de inúmeras espécies dos biomas Mata Atlântica e Pampa, destacando-se a presença de 85 espécies de aves, estando em primeiro lugar no ranking entre 7 parques urbanos de Porto Alegre neste aspecto. A área abriga, ou abrigava antes da destruição atual (vide fotos), anfíbios, répteis (tartarugas que depositam seus ovos no local) e mamíferos silvestres (gambás, preás, etc.). Nas atuais obras sobre o parque nada disso foi avaliado, não tendo ocorrido nenhum licenciamento ambiental que não o restrito à impressionante autorização por parte da prefeitura de corte de 1/3 (UM TERÇO) de árvores (432 solicitadas ao corte/1253 existentes).

Em março de 2021, a prefeitura de Porto Alegre, aproveitando-se da crise sanitária mundial decorrente da pandemia de Covid-19 e sem um efetivo debate público prévio, firmou a concessão do trecho 1 da Orla e do Parque Harmonia por 35 anos à empresa GAM3.

Desconsiderando os interesses da população, o Parque Harmonia atualmente está sendo devastado e modificado para receber um parque de diversões e estacionamento, em absoluto desacordo com o que previa o Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU) aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA) de Porto Alegre.

Quem denuncia são arquitetos, os próprios autores do projeto!

Apenas para exemplificar o disparate do caso, destacamos que o projeto que previa:

- o corte de 80 árvores, porém hoje possui autorização para remoção de até 432 árvores;
- a construção de edificações com no máximo 12 metros de altura, hoje possui autorização para erguer prédios de até 25 metros.

O dano ambiental evidenciado na devastação do Parque Harmonia expõe a violência contra a flora (habitat de incontáveis espécies nativas) e fauna da capital e expõe a omissão do órgão ambiental municipal (SMAMUS) que deveria primar pela proteção do ambiente natural. Desvela ainda a fragilidade das concessões de áreas públicas e parques para empresas privadas, explicitando a incoerência da política ambiental e de compensações na capital.

Além disso, o parque temático, concebido pela concessionária GAM3 Parks, prevê a construção de diversas intervenções arquitetônicas e traz concepções genéricas das diversas etnias e povos que habitam o Rio Grande do Sul, ignorando narrativas distintas das colonialistas, como a dos diversos povos originários e de matriz africana. A concessão também prevê a realização de inúmeros espetáculos para grande número de pessoas com o uso de luzes e som amplificado, o que inviabiliza a convivência pacífica com as espécies animais que ocupam a área do parque.

Atualmente, há intensa mobilização social em defesa do Parque Harmonia. Uma petição pública foi lançada (11) e um ato no dia 16 de julho de 2023 (12) reforçou que a sociedade exige a suspensão das obras para que se prestem os esclarecimentos devidos e se restabeleça a identidade do parque, com a plena recuperação da sua flora e fauna. Tais denúncias provocaram a atuação do Ministério Público do RS, que fará análise do caso e da documentação pertinente.

**Portanto, te convidamos para que olhe para a paisagem do Parque Harmonia antes e depois das intervenções da empresa concessionária GAM3 e se posicione contra a destruição ambiental para exploração comercial do Parque Harmonia!**



Parque da Harmonia antes das intervenções da GAM3Parks. Imagem de Jefferson Bernardes/PMPA.



Parque da Harmonia após concessão e intervenções da GAM3 Parks por Gabriel Poester.

Contamos com teu apoio para lutar pela preservação do Parque da Harmonia, valorizando as áreas e parques públicos como espaços de qualidade ambiental para todas as formas de vida e para usufruto de toda coletividade. **Considere não participar do Festival Turá no Parque Harmonia!** Ficaremos muito felizes com a sua presença em nossa cidade como um aliado na defesa pela integridade dos nossos parques, praças e espaços públicos!



Parque da Harmonia após concessão e intervenções da GAM3 Parks por Gabriel Poester.

### **Assinam este documento:**

AGAPAN - Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural

Amigas da Terra Brasil

Amigos do bairro

AMPD Ambiental - Associação de Mães e Pais pela Democracia - Núcleo Ambiental

Associação Ijuicense de proteção ao ambiente natural

APN-VG - Associação de Preservação da Natureza Vale do Gravataí

ATUAPOA

Cimi Sul

Coletivo de Capoeira Angola Gira Ginga

Coletivo Preserva Redenção

Comitê Brasileiro do Internacional Council of Monuments and Sites

CSP/CONLUTAS RS - Central Sindical e Popular

DAIB – UFRGS - Diretório Acadêmico do Instituto de Biociências

Fora da Asa

Fórum da Região de Gestão de Planejamento 1 no CMDIA

GESP - Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas

GVC-UFRGS - Grupo Viveiros Comunitários

Instituto Econsciência

InGá - Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais

Instituto MIRA-SERRA

Madre TIERRA - Comunidade Aprendente, Ecológica, Autônoma e Sustentável

MCC - Movimento Ciência Cidadã

MML - Movimento Mulheres em Luta - RS

Movimento Laudato Si'

Movimento Preserva Belém Novo

Núcleo de Ecojornalistas do Rio Grande do Sul

Pastora da ecologia integral - CNBB Sul 3

Preserva Arado

Programa de Pós -graduação em Museologia e Patrimônio da UFRGS

Programa Macacos Urbanos

Projeto PoAncestral - Muito além de 250 anos

Rede Brasileira de Jardins e Paisagens

Renap - Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares

SER AÇÃO - Mobilização e Ativismo

UPAN - União Protetora do Ambiente Natural



(6) Ofício do InGa, [Ofício-InGa-n.-11-de-4-de-julho-de-2023-a-SMAMUS-danos-ao-Parque-Harmonia-04-07-2023-1.pdf \(agirazul.com\)](#)

(7) Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara pedirá interrupção de obras no Parque Harmonia. Vereadores criticam retiradas de árvores e colocação de pisos de concreto e asfalto e questionam se projeto está sendo seguido.

[https://www.correiodopovo.com.br/noticias/cidades/comissao-de-saude-e-meio-ambiente-da-camara-pedira-interruptao-de-obras-no-parque-harmonia-1.1057716?utm\\_source=WhatsApp-P](https://www.correiodopovo.com.br/noticias/cidades/comissao-de-saude-e-meio-ambiente-da-camara-pedira-interruptao-de-obras-no-parque-harmonia-1.1057716?utm_source=WhatsApp-P)

(8) “O prefeito Sebastião Melo assinou, nesta quinta-feira, 11, o contrato de concessão do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Harmonia) e Trecho 1 da Orla do Guaíba. Pelos próximos 35 anos, a gestão e operação dos espaços serão feitas pela concessionária Gam3 Parks.”

<https://prefeitura.poa.br/gp/noticias/assinada-concessao-do-parque-harmonia-e-trecho-1-da-orla-do-guaiba>

(9) ‘Meu projeto não faria isso’: Arquiteta contratada pela Gam3 critica alteração em obra no Harmonia

<https://sul21.com.br/noticias/meio-ambiente/2023/07/meu-projeto-nao-faria-isso-arquiteta-contratada-pela-gam3-critica-alteracao-em-obra-no-harmonia/>

(10) Parque Harmonia: arquiteto diz que projeto foi descaracterizado após aprovação  
Profissionais denunciaram mudanças indevidas ao Ministério Público e Conselho de Arquitetura e Urbanismo

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/parque-harmonia-arquiteto-diz-que-projeto-foi-descaracterizado-ap%C3%B3s-aprova%C3%A7%C3%A3o-1.1059271>

(11) [S.O.S- CONTRA A DESTRUIÇÃO DO PARQUE HARMONIA de Porto Alegre -RS : Petição Pública Brasil \(peticaopublica.com.br\)](#)

(12) “...Dezenas de ativistas protestaram neste domingo (16) contra as obras no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, o Harmonia, em Porto Alegre. Reunidos diante do parque e em caminhada pela orla do Guaíba, eles pediram a suspensão dos trabalhos e a execução de um laudo de impacto ambiental.

*Concedido pela prefeitura da Capital à empresa Gam3 Parks por um período de 35 anos, o espaço está sendo remodelado para receber grandes eventos. Todavia, as obras transformaram o local. Boa parte da vegetação rasteira foi suprimida e 103 árvores foram derrubadas. ...” [Ativistas protestam contra corte de árvores no Parque Harmonia | GZH \(clicrbs.com.br\)](#)*

[Ambientalistas realizam caminhada em protesto contra as obras no Parque Harmonia \(correiodopovo.com.br\)](#)

[Manifestação pede suspensão das obras e corte de árvores no Parque da Harmonia - Sul 21](#)

### **Leituras recomendadas:**

Era uma vez um parque... (por Mario Luiz Rangel)

<https://sul21.com.br/opiniaio/2022/08/era-uma-vez-um-parque-por-mario-luiz-rangel/>

Que Porto é esse? Quem ganha com as transformações na Capital?

<https://sul21.com.br/queportoeeesse/>

Porto Alegre: 'Orla pública' terá ingresso de até R\$ 150 para réveillon às margens do Guaíba  
<https://sul21.com.br/noticias/geral/2022/12/porto-alegre-orla-publica-tera-ingresso-de-ate-r-150-para-reveillon-as-margens-do-guaiba/>

Porto Alegre à venda (por Roberto Liebgott)  
<https://sul21.com.br/opiniao/2022/12/porto-alegre-a-venda-por-roberto-liebgott/>

Denúncia no MP aponta irregularidades na revisão do Plano Diretor de Porto Alegre  
Entidades afirmam que prefeitura estaria revisando o documento na quarentena e intervindo no Conselho do Plano Diretor  
<https://www.brasildefato.com.br/2020/06/05/denuncia-no-mp-aponta-irregularidades-na-revisao-do-plano-diretor-de-porto-alegre>

Instituto denuncia desmatamento no Lami, em Porto Alegre  
<https://www.jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade/2023/01/880972-instituto-denuncia-desmatamento-no-lami.html>

Avança projeto para construir na Fazenda do Arado, em Porto Alegre  
<https://www.jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade/2023/06/1112897-avanca-projeto-para-construir-na-fazenda-do-arado.html>

Prefeitura encaminha tramitação do projeto que permite megaprojeto na Ponta do Arado  
Projeto para construir um bairro inteiro em área de preservação ambiental e presença indígena avança no Legislativo  
<https://www.brasildefato.com.br/2021/07/27/prefeitura-encaminha-tramitacao-do-projeto-que-permite-megaprojeto-na-ponta-do-arado>

<http://www.amigosdaterra.org.br/2021/12/20/fazenda-arado-velho-aprovada-alteracao-do-regime-urbanistico-para-construir-megacondominio-privado-em-porto-alegre-rs/>

<https://coletivoambientecritico.wordpress.com/2021/06/24/o-custo-arado/>

<https://sul21.com.br/ultimas-noticias-geral-o-que-se-faz-na-universidade/2019/12/pesquisa-da-ufrgs-conta-como-carnaval-de-porto-alegre-foi-parar-no-porto-seco/>

<https://agirazul.com/arquivos/15112>

<https://bancoimagemens.procempa.com.br/default.php?a=plantio&di=2013-03-23&df=2013-03-23#>